

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP
DO PORTO DE FORTALEZA – 2025**

DATA E HORA: 15/09/2025 às 09h30min

LOCAL: Presencial e por videoconferência, através do sistema *Microsoft Teams*.

CONVIDADOS: **Mário Jorge Moreira Cavalcante**, Representante da Diretoria de Comercial da CDC; **Kléber Correia Lima Filho**, Coordenador de Manutenção Elétrica e Mecânica; **Igor Rodrigues Brasil**, Coordenador de Infraestrutura Civil; **Fernando Gomes de Amorim**, Capitão-Tenente representante da Marinha do Brasil; **Fausto Pinheiro Neto**, representante da empresa HMS Brasil Offshore.

EXPEDIENTE

I. Verificação do quórum e abertura da reunião:

O Presidente do Conselho de Autoridade Portuária iniciou a reunião dando boas-vindas a todos os presentes, declarando instalada a 6ª reunião ordinária do Conselho de Autoridade Portuária em 2025.

II. Aprovação da ata da 4ª e 5ª reunião ordinária do CAP em 2025:

As Atas foram submetidas à aprovação do plenário pelo Presidente e aprovadas por unanimidade.

III. Leitura e distribuição de documentos recebidos pelo Conselho:

Foi registrada a participação do Sr. Fausto Pinheiro Neto, representante da empresa HMS Brasil Offshore, convidado para esta reunião. O Presidente lembrou que, na ata anterior, constou a solicitação da empresa para participar da presente reunião, tendo o colegiado deliberado favoravelmente à presença do referido representante. Durante a sua apresentação, o Sr. Fausto agradeceu pela receptividade e destacou o interesse da empresa em contribuir para o crescimento do Porto Organizado de Fortaleza.

ORDEM DO DIA

IV. Posse do mandato dos Srs. Carlos Murilo de Azevedo Pires (Titular 1), Francisco Lúcio Batista Nunes (Suplente 1), José Ribamar dos Santos Filho (Titular 2) e Ivalony Maciel Mangueira (Suplente 2), representantes dos Trabalhadores Portuários, indicados pela Federação Nacional dos Portuários – FNP. Relator: Daniel Rodrigues Aldigueri – Presidente do Conselho.

Tomaram posse como Conselheiros Carlos Murilo de Azevedo Pires (Titular 1), Francisco Lúcio Batista Nunes (Suplente 1), José Ribamar dos Santos Filho (Titular 2) e Ivalony Maciel Mangueira (Suplente 2), representantes dos Trabalhadores Portuários, indicados pela Federação Nacional dos Portuários – FNP.

V. Arrendamentos de áreas no Porto de Fortaleza – Relator: Mário Jorge Cavalcanti Moreira – Representante da Autoridade Portuária.

a. Terminais MUC59/MUC03/MUC05

b. Terminal de Contêineres

c. Contrato de Passagem do sistema dutoviário do Porto

O relator informou que, em relação ao Terminal MUC59, correspondente à área de triagem ferroviária, não houve alterações desde a última reunião. Mencionou que há conversas com empresas interessadas em realizar a doação do EVTEA para determinadas atividades, entretanto ainda não houve qualquer formalização ou efetivação de tais doações.

O Presidente do Conselho, Sr. Daniel Aldigueri, acrescentou que, com a consolidação dos arrendamentos dos Terminais MUC04, MUC03 e MUC05, poderão surgir novas oportunidades de uso para o MUC59, especialmente voltadas a atividades de apoio logístico, áreas de armazenagem ou operações offshore.

O Sr. Mário Jorge Cavalcanti Moreira, informou que o EVTEA do Terminal MUC03 doado pela empresa Galvani há aproximadamente quatro anos, referente ao projeto de arrendamento do Armazém 4 e sua retroárea, com a previsão de instalação de um terminal de granéis sólidos minerais está parado. Para sua continuidade no processo de arrendamento, é necessária a obtenção da licença prévia da mina associada ao empreendimento, cuja emissão depende do IBAMA. Esclareceu que enquanto o IBAMA não emitir a licença prévia, o processo não pode prosseguir. Informou ainda que as expectativas são positivas quanto à emissão da licença, considerando que, segundo informações recentes, os técnicos do IBAMA no atual governo são favoráveis à aprovação, após período de reavaliação decorrente da mudança de gestão. Destacou que o projeto prevê uma movimentação estimada em aproximadamente 1,2 milhão de toneladas/ano, considerando os insumos recebidos, como coque e outros componentes. O Sr. Fausto, representante da empresa HSM Brasil, complementou informando que participou do 5º Seminário de Mineração, realizado recentemente na FIEC, ocasião em que o tema da mina da Galvani, em Santa Quitéria, foi amplamente debatido. Relatou que, segundo informações apresentadas no evento, a previsão é de que a licença prévia seja emitida até o final do corrente ano, havendo mobilização do setor empresarial e apoio dos governos estadual e federal para a viabilização do projeto.

Em relação ao MUC05, O relator, Sr. Mário Jorge Cavalcanti Moreira, informou que o EVTEA foi doado pela empresa Mizu Cimentos, com o objetivo de implantar um terminal de granéis sólidos minerais na área do A-3, abrangendo também sua retroárea. Informou ainda que a visita técnica ao MUC05 já foi realizada pela Infra S.A, e que o processo encontra-se em fase de análise preliminar, com previsão de tramitação mínima de um ano até a etapa pública. Ressaltou, contudo, que o andamento do MUC05 depende da conclusão e licitação do MUC04, uma vez que parte das instalações atuais precisará ser realocada após o novo arrendamento. Enfatizou que o plano da Autoridade Portuária contempla os três arrendamentos principais, MUC03, MUC04 e MUC05, além do MUC59, todos situados dentro da poligonal do Porto de Fortaleza. Reiterou que o antigo projeto

de tancagem previsto para o MUC59 foi cancelado a pedido do Governo Estadual, estando em curso a atualização do PDZ para redirecionar a área a outras finalidades.

Relativo ao MUC04, destinado à movimentação de contêineres, o Sr. Mário Jorge informou que o terminal se encontra sob arrendamento transitório, com o processo em análise pelo TCU, ANTAQ, Ministério de Portos e Aeroportos e Casa Civil. Relatou que representantes desses órgãos realizaram visita técnica ao Porto de Fortaleza para conhecer a área do arrendamento e avaliar as condições operacionais, tendo a comitiva saído satisfeita com as informações apresentadas. Destacou que o processo foi encaminhado ao TCU e que há expectativa de realização do leilão até o final do corrente ano. A visita foi considerada produtiva, contribuindo para o esclarecimento de projeções e aspectos técnicos do empreendimento. Informou ainda que a previsão de movimentação é de aproximadamente 360 mil Teus/ano, representando crescimento expressivo em relação à movimentação atual, e que o processo licitatório será conduzido de forma aberta e competitiva, favorecendo novos investimentos na infraestrutura portuária.

O Presidente do Conselho, Sr. Daniel Aldigueri, complementou que a visita técnica representa uma etapa avançada na tramitação do processo junto ao TCU, contribuindo para agilizar a emissão do parecer final do Tribunal.

Sobre ao Contrato de Passagem do Sistema Dutoviário do Porto de Fortaleza, o Conselheiro Allan Coutinho, informou que está prevista uma reunião com representantes da Petrobrás na semana seguinte, a fim de atualizar o andamento do processo e alinhar as próximas etapas junto aos demais atores envolvidos, esclarecendo que o tema vinha sendo impactado por concorrência de trâmites internos da estatal em outros portos, mas que a expectativa é de retomada do cronograma ainda neste semestre.

O Conselho continuará acompanhando as questões.

VI. Movimentação de cargas. Relator: Mário Jorge Cavalcanti Moreira – Representante da Autoridade Portuária.

O Sr. Mário Jorge, representante da Diretoria Comercial da CDC, apresentou o Relatório Gerencial de Movimentação de Cargas referente ao mês de agosto de 2025, destacando que o porto registrou redução na Carga Total de 4% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando 3.189.091 toneladas contra 3.322.673 toneladas em 2024. A queda foi refletida principalmente no granel líquido, que passou de 1.669.872 para 1.578.454 toneladas, representando redução de aproximadamente 5,5%, atribuída às oscilações normais de mercado e períodos de manutenção das bases de tancagem. No granel sólido agrícola, houve redução significativa de 13%, especialmente no trigo, com movimentação de 708.156 toneladas, frente a 814.230 toneladas no mesmo período de 2024. Por outro lado, o granel sólido mineral apresentou crescimento de 16%, impulsionado pelo aumento na movimentação de clínquer e coque. No granel sólido total, registrou-se pequena queda de 2,7%. Na Carga Geral a redução foi de 2%, enquanto a movimentação de contêineres apresentou crescimento de 5,9%, alcançando 59.481 TEUs até agosto, com projeção de atingir entre 105.000 e 110.000 TEUs até o final do ano. O relator destacou que, mantido esse ritmo, o porto poderá atingir novo recorde histórico de movimentação de contêineres em 2026.

O Conselheiro Carlos Eduardo complementou que a redução no granel líquido decorre, em parte, do aumento da oferta interna de derivados pela Petrobrás e da menor importação de combustíveis, situação considerada sazonal e não estrutural.

Conselho continuará acompanhando a questão.

VII. Atualização acerca de assuntos gerais. Relator: Francisco Roberto Loureiro – Representante da Autoridade Portuária.

- a. Segurança no Porto, Sistemas de Acessos**
- b. Contratação do Sistema ERP**
- c. Readequação do fundo de reserva do OGMO: maior competitividade eficiência econômica**

O Sr. Roberto Loureiro, representante da CDC, informou que foi concluído e assinado o contrato para implantação de um novo sistema de videomonitoramento - CFTV, atualmente em fase de homologação e implantação. O novo sistema contempla mais de 300 câmeras, substituindo o anterior, que contava com cerca de 100, além da integração com portarias e sistemas OCR de controle de acesso. O investimento contratual, superior a R\$ 10 milhões, proporcionará maior segurança e eficiência nas operações portuárias, com melhorias significativas no controle de entrada e saída de veículos e pessoas. Destacou que, apesar de a implantação ter ocorrido antes da safra, a empresa responsável já está mobilizada e a expectativa é de pleno funcionamento em breve, superando problemas anteriores no sistema de OCR.

Sobre a contratação do novo sistema de ERP, o Sr. Roberto Loureiro informou que o contrato para implantação do novo sistema ERP da CDC já foi homologado, estando em fase inicial de implantação operacional. O sistema visa integrar os processos administrativos, financeiros e operacionais da Autoridade Portuária, trazendo maior transparência, agilidade e controle das atividades internas.

O relator informou que o Órgão Gestor de Mão de Obra - OGMO de Fortaleza promoveu análise técnica e revisão do Fundo de Reserva, com o objetivo de aumentar a competitividade e a eficiência econômica das operações portuárias. Após estudos e deliberação do conselho do órgão, foi aprovada a redução da taxa de aporte do fundo de 18% para 5% da movimentação de mão de obra, resultando em diminuição direta dos custos operacionais dos operadores portuários. A medida foi possível mediante avaliação criteriosa da matriz de risco e do histórico de demandas judiciais e trabalhistas, garantindo a sustentabilidade financeira do fundo. Ressaltou ainda que o OGMO mantém investimentos contínuos em capacitação, melhoria de processos e modernização da sua estrutura, destacando a nova sede no NAP, que oferece maior integração operacional e eficiência administrativa. Por fim, informou que o sistema do órgão passou a incluir comunicação direta com a DRT, permitindo monitoramento em tempo real da movimentação de trabalhadores, tipos de carga, uso de EPIs e normas aplicáveis, reforçando a transparência e a segurança nas operações portuárias.

O Conselho continuará acompanhando as questões.

VIII. Apoio Logístico a caminhoneiros e usuários. Relator: Francisco Roberto Loureiro – Representante da Autoridade Portuária.

Os Conselheiros e representantes da Autoridade Portuária discutiram sobre o processo de implantação do sistema de agendamento eletrônico de caminhões que segue em andamento, com três empresas já qualificadas para operação dos pátios de triagem. O Sr. Roberto Loureiro explicou que o objetivo é organizar o fluxo de veículos com destino ao Porto de Fortaleza, de forma a reduzir os congestionamentos e transtornos causados pela concentração de caminhões nas vias próximas ao porto e às bases de tancagem. Destacou que, considerando o estágio atual do processo, a expectativa é que o sistema de agendamento esteja plenamente operacional entre o final deste ano e o início do próximo, possibilitando que na próxima safra já seja realizado o agendamento prévio de chegada dos caminhões aos terminais. Ressaltou que essa medida representa um avanço histórico para o porto, sendo uma demanda existente há mais de dez anos, e explicou que o edital lançado estabelece limite de localização entre 4 e 20 km de distância do porto, abrangendo as áreas apresentadas pelas empresas habilitadas e que as áreas de triagem terão atendimento aberto ao público, podendo inclusive atrair novos operadores logísticos interessados em oferecer infraestrutura de apoio e estacionamento regulamentado.

O Conselheiro Carlos Eduardo, representante da classe empresarial, reconheceu a relevância da iniciativa e compartilhou exemplo do Porto de Cabedelo, que enfrentava situação semelhante de desorganização no acesso de caminhões e obteve êxito com a implantação de um pátio de triagem e sistema de agendamento integrado. Destacou, contudo, que a simples criação do pátio não é suficiente, sendo essencial uma coordenação entre os entes envolvidos, distribuidoras, transportadoras, Autoridade Portuária e Prefeitura, para garantir o cumprimento das regras de acesso e a manutenção da ordem pública.

O Presidente do colegiado, Sr. Daniel Aldigueri, pontuou que o problema dos caminhões estacionados irregularmente nas imediações do porto permanece sendo o principal fator de incômodo à comunidade, e que a efetiva utilização dos pátios de triagem será determinante para reduzir impactos e melhorar a convivência urbana. Ressaltou, por fim, que as distribuidoras não devem somente aguardar posicionamento da Prefeitura, devendo agir de forma proativa e coordenada para consolidar a nova sistemática de acesso e demonstrar compromisso com a responsabilidade social e ambiental, bem como, a permanência das atividades de tancagem e abastecimento para a cidade.

O Conselho continuará acompanhando a questão.

IX. Atualização sobre ações para melhoria da infraestrutura portuária do Porto de Fortaleza. Relator: Urbano Costa Lima Filho – Representante da Autoridade Portuária.

- a. Execução dos serviços de batimetria**
- b. Defensas**
- c. Pavimentação e recuperação do Cais Comercial**
- d. Píer Petroleiro**

O Sr. Roberto Loureiro apresentou atualização sobre as ações de melhoria da infraestrutura portuária, destacando inicialmente o serviço de batimetria e estudo do acesso aquaviário. Informou que a CDC concluiu o novo levantamento batimétrico de classe Alfa, abrangendo 14 km² e contemplando berços, canal de acesso, bacia de evolução e fundeadouros, com uso de equipamentos multifeixe e marégrafos internos e externos. O estudo identificou canal natural com profundidade média de 12 metros, eliminando a necessidade de dragagem imediata e ampliando a capacidade

operacional do Porto. Foram ainda removidos altos fundos e resíduos submersos, melhorando o calado e evitando dragagem de cerca de 50 mil m³. O projeto de calado dinâmico e nova sinalização náutica encontra-se em análise técnica pela USP e será submetido à homologação do CHM e da Capitania dos Portos, viabilizando futura operação de navios de maior porte.

O Sr. Roni Melo, representante da ANTAQ acrescentou que a Agência realiza fiscalizações temáticas sobre dragagens em todo o país, e que há processo em andamento para atualização de dados junto à CDC e a outros portos da região.

Em seguida, o Sr. Kleber Filho, Coordenador de Manutenção, informou que a substituição e instalação de defensas está em fase avançada, com lote inicial recebido em setembro e nova remessa prevista para novembro/dezembro. As defensas do berço 103 serão as próximas a serem trocadas. No total, estão previstas 36 novas unidades, sendo 20 até o fim de 2025 e 16 no próximo ano, permitindo manutenção preventiva e reserva operacional.

O Coordenador de Infraestrutura Civil, Sr. Igor Brasil, informou que o projeto de pavimentação e recuperação estrutural do Cais Comercial está em fase de estudos técnicos e diagnósticos, conduzidos paralelamente ao processo de arrendamento da área. Será realizada visita técnica com empresa parceira para aplicação de tecnologia de ultrassom estrutural, capaz de mapear tubulações e corrosões internas sem escavação. O levantamento permitirá planejamento preciso das obras, prevenindo danos e subsidiando futuros projetos de requalificação.

Sobre o Píer Petroleiro, o Sr. Loureiro informou que o processo licitatório foi concluído, a ordem de serviço assinada e o canteiro de obras já instalado. As atividades iniciarão até o fim do mês, com foco nas áreas mais críticas. Destacou a participação da Transpetro, Petrobras e ANTAQ na construção do plano de trabalho conjunto, que considera janelas operacionais e marés para minimizar impactos nas operações.

O Sr. Roni Melo ressaltou a importância do monitoramento contínuo e informou que foram solicitados relatórios quinzenais sobre o controle de acesso e limitação de peso de veículos durante as obras.

O Sr. Allan Coutinho, representante da Transpetro elogiou a condução do processo e sugeriu que o plano de execução preveja paradas programadas, como uma semana por mês, para garantir segurança e planejamento adequado.

O Sr. Loureiro acolheu as observações, destacando que o plano já contempla essas variáveis e que relatórios periódicos serão encaminhados à ANTAQ e ao CAP, assegurando transparência e eficiência na execução da obra.

O Conselho continuará acompanhando as questões.

ASSUNTOS GERAIS:

O Sr. Roberto Loureiro informou que, na quarta-feira subsequente, o Porto de Fortaleza receberá a Caravana da Inovação do Ministério de Portos e Aeroportos, ressaltando a relevância da iniciativa para o setor portuário. Comunicou que a programação prevê visita técnica às instalações portuárias na quarta-feira à tarde, com continuidade dos trabalhos na quinta-feira, durante evento na FIEC, onde serão realizados painéis e debates sobre inovação e desenvolvimento portuário. Informou ainda que, na sexta-feira, a comitiva seguirá visita técnica ao Porto vizinho, destacando a importância

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP

Porto de Fortaleza

da participação e acompanhamento dos conselheiros tomassem conhecimento das atividades programadas.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS:

Constatada a inexistência de qualquer outro assunto a tratar, o Presidente deu por encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente Ata a que se refere esta Reunião do Conselho de Autoridade Portuária que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros presentes e pela secretária.

Fortaleza, 15 de setembro de 2025.

DANIEL RODRIGUES ALDIGUERI
Presidente do CAP

FRANCISCO ROBERTO LOUREIRO ARAÚJO
Conselheiro

CARLOS EDUARDO BARBOSA CAMPOS
Conselheiro

ALLAN COUTINHO PEREIRA
Conselheiro - Suplente

RANIELE FERREIRA DE LIMA
Conselheiro

LORENA ALBUQUERQUE MEDEIROS
Conselheira – Suplente

CARLOS ALBERTO LIMA DOHNERT
Conselheiro

BRUNO IUGHETTI
Conselheiro

JOSÉ CLERTON MAGALHÃES BEZERRA
Conselheiro

IVALONY MACIEL MANGUEIRA
Conselheiro – Suplente

FRANCISCO LÚCIO BATISTA NUNES
Conselheiro – Suplente

VERIDIANE MAIA
Secretária